

Bragança aposta na mobilidade elétrica

21 de Novembro, 2019

Bragança vai poupar 27.550 euros em combustível fóssil e reduzir a emissão de CO2 em 58 toneladas por ano, com a integração de dois novos autocarros elétricos no serviço de transportes urbanos municipais. Uma medida que surge no âmbito da estratégia de promoção da “descarbonização da cidade” e da “Mobilidade Universal”.

Os novos autocarros e carregadores elétricos, integrados no Plano de Mobilidade Sustentável do Município de Bragança, reiteram a aposta de Bragança em afirmar-se como referência no que concerne às preocupações ambientais e às boas práticas, com poupanças energéticas significativas, que, em muito contribuirão para a preservação de um dos mais ricos patrimónios do nosso território, refere em comunicado a autarquia.

Assumindo-se como EcoCidade, o município de Bragança tem adotado medidas e projetos que promovem a descarbonização e os modos de mobilidade suave, como o uso de meios de transportes públicos elétricos, modernos e confortáveis, instalação de seis novos interfaces (ligação de vários modos de mobilidade) equipados com painéis informativos digitais e suportados por energia solar, sistemas de gestão que promovem a eficiência dos recursos, o serviço de bicicletas elétricas de uso partilhado em zona urbana e rural, uma frota municipal com 10 veículos elétricos mais amigos do ambiente, utilização de medidas na construção mais eficiente em infraestruturas municipais, iluminação pública Led, e a promoção de mobilidade sustentável, através da criação de melhores infraestruturas e condições para a adoção de práticas mais amigas do ambiente e saudáveis.

50% das linhas de transportes urbanos totalmente elétricas

Com a introdução dos novos autocarros, o município de Bragança passa a ter 50% das linhas de transportes urbanos totalmente elétricas. Uma medida que permite a poupança anual de 27.550 euros e a redução de 58 toneladas na emissão de CO2.

A não existência da rede de transportes urbanos do município de Bragança “obrigaria” à utilização de veículos privados para as deslocações, o que levaria a um aumento, anual, de 14.146 toneladas nas emissões de CO2 (tendo por base o número de passageiros que utilizam os transportes urbanos). Um acréscimo que, para alcançar a neutralidade carbónica, teria que ser compensado com a plantação de 3.625 árvores, num ano.

Além da vertente ecológica e amiga do ambiente, os novos veículos podem transportar bicicletas e podem ser utilizados por todos os cidadãos, em geral, existindo, para isso, uma rampa de acesso para cadeira de rodas.

Além dos novos autocarros elétricos, 45% dos veículos do serviço de manutenção urbana municipal são elétricos.

Bragança com o maior número de pontos de carregamento de veículos elétricos

Com o objetivo de incentivar a mobilidade elétrica e tendo por base as dificuldades da atual rede nacional de postos elétricos, o município de Bragança efetuou um considerável investimento na instalação de novos pontos de carregamentos elétricos.

No total, são 20 os pontos de carregamento de veículos elétricos disponíveis na cidade. A juntar aos oito, já existentes, da rede MOBI.E/3,7 kw, o município de Bragança instalou, ainda, sete pontos com a potência de 22kw, para utilização pública e gratuita durante duas horas, e cinco pontos de carregamento privados (três com potência de 22kw e dois de 100 kw).

Bragança integra, já, uma [plataforma digital europeia](#), onde constam informações sobre todos os pontos de carregamentos, nomeadamente a [localização e estado dos pontos](#).

Turismo sustentável é sinónimo de Moveletur

É, sobretudo, através do projeto transfronteiriço Moveletur, que o município de Bragança alia o turismo à mobilidade sustentável.

Disponibilizando 20 bicicletas todo-o-terreno elétricas, dotadas com sistema de georreferenciação (com diferentes tamanhos, de modo a poderem ser utilizadas por toda a família) e três viaturas elétricas (tuk-tuk), o município convida todos os turistas a visitarem e explorarem, de forma ecológica e sustentável, os territórios de Rio de Onor, Montesinho e o Centro Histórico de Bragança.

Novas infraestruturas criam melhores condições de mobilidade

Com o objetivo de incentivar os modos de mobilidade suave (deslocações pedonais e de bicicleta), Bragança tem investido em projetos focados na mobilidade urbana sustentável, como a melhoria de passeios e o aumento do conforto e da segurança de peões, incluindo a criação de passadeiras inteligentes, que garantem o acesso de todos os cidadãos, sem exceção.

Além do aumento da extensão das ciclovias já existentes (22 quilómetros, no total), através da criação de uma via na Avenida Sá Carneiro e Avenida João da Cruz, estão, também, já em curso as obras da nova Circular Interior. Com cerca de 3,4 quilómetros, este projeto permitirá uma boa gestão do tráfego, incentivando diferentes modos de circulação, como a bicicleta, através de faixas cicláveis e a circulação pedonal.

Este investimento, na ordem dos cinco milhões de euros, cofinanciado em 2,6 milhões de euros, assume, assim, um papel estruturante, ao permitir a ligação de vários pontos estratégicos da cidade e libertando determinadas áreas urbanas, possibilitando, ainda, a criação de uma alternativa sustentável de transporte entre as zonas residenciais e as de índole empresarial, industrial e comercial.